

NOTA DE ESCLARECIMENTO II

Atualizada em 16/01/2017

OCORRÊNCIA DE FEBRE AMARELA EM MINAS GERAIS

É uma doença infecciosa febril aguda com grande importância epidemiológica, por sua gravidade clínica e elevado potencial de disseminação em áreas urbanas. Possui dois ciclos epidemiológicos distintos: silvestre e urbano.

- **Silvestre (FAS):** os principais hospedeiros são os primatas não humanos (macacos), e sua transmissão ocorre a partir de vetores silvestres, onde o homem participa como um hospedeiro acidental.
- **Urbano (FAU):** o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica, e a transmissão se dá a partir de vetores urbanos infectados, sendo o *Aedes aegypti* o principal deles.

O Ministério da Saúde divulgou em Nota Informativa, no dia 13/1/2017, a ocorrência e investigação de 133 casos e 38 óbitos suspeitos de febre amarela, envolvendo municípios do leste do Estado de Minas Gerais (MG). Também investigam o registro de mortes de macacos em 13 municípios do estado.

Municípios do Estado do Espírito Santo também registraram óbitos entre macacos na última semana, a ocorrência esta sendo investigada em conjunto com as equipes do Ministério da Saúde.

A SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE REITERA QUE NÃO HÁ RECOMENDAÇÃO DE VACINAÇÃO PARA AQUELES QUE NÃO SE DESLOCARÃO PARA AS ÁREAS DE RISCO.

Mais informações:

<http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/exibeConteudo?id=4615008>